

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Atos dos Apóstolos, capítulos 15 a 21

08/01/07 Segunda-feira: Submissão à autoridade Atos 15:1-41 Mesmo sendo mestres na palavra, Paulo e Barnabé não hesitam em buscar orientação e apoio dos Apóstolos em Jerusalém sobre e a questão do cumprimento da lei. O que poderia ocorrer se eles tentassem simplesmente resolver a questão sozinhos?
09/01/07 Terça-feira: Cantando na prisão Atos 16:1-40 Paulo e Silas, por pregarem o evangelho e expulsarem um demônio, são injustamente acusados, açoitados e encarcerados. Mesmo com tudo isso, ainda oram e cantam na prisão. Como eles podiam cantar depois de tanto sofrimento?
10/01/07 Quarta-feira: Diferentes reações ao evangelho Atos 17:1-34 Paulo vai até a maior universidade da época, o Areópago de Atenas, e prega ousadamente aos filósofos de então, que se consideravam muito sábios. Uns escarnecem e outros crêem. Como podemos explicar reações tão diferentes?
11/01/07 Quinta-feira: Convencimento Atos 18:1-28 A pregação de Paulo convencia judeus e não judeus que Jesus era o Cristo. Que qualidades Paulo possuía que faziam sua pregação tão especial? O que podemos fazer para termos também uma pregação especial?
12/01/07 Sexta-feira: Demolindo a obra do mal Atos 19:1-41 A pregação de Paulo em Éfeso foi tão eficaz que provocou até uma revolta dos fabricantes de imagens de ídolos. Que tipo de reação semelhante Paulo produziria na nossa sociedade atual? Que tipo de reações nós gostaríamos de causar?
13/01/07 Sábado: Na janela, dormiu, caiu, morreu Atos 20:1-38 Não agüentando ouvir a pregação de Paulo, Êutico, estando sentado na janela, dormiu, caiu do terceiro andar e morreu (mas foi ressuscitado por Paulo). Se analisarmos a passagem como se fosse uma parábola, o que podemos aprender?
14/01/07 Domingo: Perseguição Atos 21:1-40 Paulo é preso em Jerusalém por anunciar o Evangelho e quase é linchado. Esse tipo de perseguição existe no Brasil hoje? Quais são as armas de satanás para atacar a igreja na época atual? O que você pensa que ocorrerá no futuro próximo com relação à perseguição dos cristãos?
Se a igreja não evangeliza, o que ela faz então?

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 15 – 07/01/07

CONSEQÜÊNCIAS

Davi, servo de Deus, que o amava e o louvava continuamente, um dia também olhou para baixo. Enquanto as tropas estavam em guerra e Davi estava em casa passeando na varanda, Davi olhou para baixo e viu uma mulher tomando banho. Ao invés de desviar seus olhos, continuou a contemplá-la e, sendo rei e tendo autoridade, mandou chamá-la e se deitou com ela. Estava tudo errado. A mulher era casada, ela já pertencia a alguém. Além disso, Davi tinha muitas outras mulheres e podia ter quantas outras quisesse, desde que não casadas. Mas foi aquela proibida que ele desejou. Pecou e, para seu desespero, a mulher engravidou. Para “consertar” o erro, fez planos ardilosos para fazer o marido pensar que o filho era dele. Como o plano não funcionou, deu um jeito de fazer com que o homem morresse na guerra. Um erro chamando o outro! Que triste! Deus enviou então o profeta Natã a Davi, com uma mensagem de juízo. Mas ao invés de correr de Deus, como fizeram Adão e Eva, e como muitos ainda hoje fazem, Davi correu PARA Deus, se humilhou, pediu perdão, implorou por restauração e registrou tudo isso no Salmo 51. Mas como existe o princípio de que tudo o que o homem semear, isso também vai colher, Deus perdoou Davi, mas as conseqüências do pecado acabaram por se manifestar e várias tragédias ocorrerem:

- 1) O filho que nasceu do adultério fica doente e morre
- 2) Um filho de Davi, Amnom, estupra sua meia-irmã Tamar, também filha de Davi
- 3) Outro filho de Davi, Absalão, irmão de Tamar, mata seu meio-irmão Amnom
- 4) Absalão faz uma conspiração contra Davi e este tem de fugir de Jerusalém
- 5) Davi é humilhado e amaldiçoado por Simei durante sua fuga
- 6) Absalão estupra dez das concubinas de Davi à vista de todo o povo
- 7) Absalão acaba sendo morto

Esse é um episódio terrível, mas lembramos que “tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito” (Romanos 15:4a). Portanto, vamos aprender que:

1) Fazendo o que é certo, não fazemos o que é errado:

Se Davi estivesse na guerra como todo o exército, não estaria ocioso na varanda a olhar a casa dos vizinhos e não seria tentado a fazer a bobagem que cometeu. Nós também devemos buscar ocupar o nosso tempo com o que é proveitoso, vigiando para que nossos pensamentos e sentimentos sejam cheios do que é bom. Isaías 26:3 diz: “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti, porque ele confia em ti”. Se temos a mente firmada em Deus, estaremos ocupando bem o

nosso intelecto e não daremos espaço para que o mal tente se alojar. Mas se porventura deixamos nossa mente vazia, então o mal tentará “pousar” sobre a nossa cabeça, fazendo-nos ver, sentir, pensar, planejar e executar o que não é da vontade de Deus. Por isso a Bíblia também recomenda: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4:8). Vejam que nem mesmo tudo que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e de boa fama deve ser motivo de nossos pensamentos. Ainda resta ver se há virtude (poder) e se há louvor (se glorifica o Senhor). Há até coisas boas (como trabalho, estudo, etc) que podem acabar por afastar o homem de Deus se não forem usadas para a glória de Deus.

2) Um abismo chama outro abismo - tentar “salvar” um pecado acaba por piorar a situação:

Se Davi tivesse assumido o adultério, teria sofrido muito, mas ainda assim menos do que o que acabou sofrendo. Mas, ao tentar enganar Urias, Davi apenas expôs o quanto Urias era fiel e o quanto o pecado de Davi cheirava mal. E, ao mandar expor Urias à morte, acabou por aumentar ainda mais o seu débito. Não devemos deixar para depois a confissão de pecados. Isso só leva a mentiras e situações piores. O melhor a fazer é buscar forças em Deus e expor a obra das trevas à luz. A luz raia e as trevas são afastadas. Enquanto não fazemos isso, somos forçados a caminhar cada vez mais para o fundo do poço.

3) Pecou? Corra para Deus e não de Deus:

Davi cometeu um adultério, tentou encobrir a situação com uma mentira e foi o mentor do assassinato de um soldado que lhe era fiel. Quanta desgraça! Mas Davi sabia que precisava de Deus e que não haveria nenhuma esperança para ele longe do Altíssimo. Assim, ele ousadamente clama a Deus por auxílio, por socorro, por perdão. Ele reconhece que pecou, não tenta mais encobrir a situação. Reconhece que é digno de condenação. Reconhece que não fez o que Deus desejava que ele fizesse. Mas também sabe que Deus é poderoso para perdoar o seu pecado, ainda que terrível e imundo. Clama para que não seja expulso da presença de Deus e para que o Espírito Santo não seja tirado de sua vida. É isso que precisamos fazer quando pecamos: nos humilhar diante de Deus, porque não há nada mais a fazer longe dele.

4) Sacrifícios nada adiantam, mas sim o quebrantamento de coração:

Davi sabia que Deus não se agradaria do sangue de bois e bodes, que nada que ele pudesse ofertar a Deus poderia anular o ato horrível que havia feito. Não havia o que compensasse a desonra, a dor, o sofrimento, a vergonha que ele tinha imposto a Batseba, a Urias, ao povo de Israel e ao próprio Deus em primeiro lugar. A única coisa que Davi podia fazer era se humilhar e se quebrantar, se colocar nas mãos do Todo-Poderoso para ser restaurado pelos seus dedos, limpo pelas suas mãos. Aí sim, depois de limpo, ele poderia fazer sacrifícios e ofertas. Assim é conosco também: de nada adianta prometermos fazer isso ou aquilo após o

pecado. O que Deus deseja é o espírito humilde e entregue, é a consagração da vida sem restrições. Se isso não existir, então todo o resto é nada.

5) O pecado é uma semente que traz uma amarga safra:

Deus perdoou a Davi, mas nem por isso as conseqüências do seu pecado foram anuladas. E elas vieram e foram avassaladoras. Davi cometeu um adultério e um assassinato. Colheu a morte de três filhos e o estupro de uma filha e de dez concubinas suas. Davi se desligou da vontade de Deus. Colheu uma rebelião que o fez fugir humilhado. Sim, nem tudo o que fazemos pode ser anulado simplesmente. Há conseqüências que perduram por toda a vida e que comprometem toda uma existência. Deus é poderoso para fazer coisas novas, mas ele não anulará o princípio da semente e da colheita que Ele mesmo estabeleceu. Por isso, precisamos tomar cuidado com o que fazemos. Se errarmos, podemos ser forçados a conviver com coisas difíceis de suportar, sem que possamos totalmente acabar com elas.

Assim, o melhor é nunca, em tempo algum, jamais pecar. Para isso, para que não pequemos, devemos nos encher do Espírito Santo (Gálatas 5:16) e meditar na Palavra continuamente (Salmo 119:11), colocando a vida ao serviço de Deus (II Pedro 1:10). Mas, se porventura alguém pecar, que este corra para Deus e não de Deus. Lembremos de I João 2:1-2:

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.”

Deus nos guarde do pecado e de suas conseqüências !!!

Ricardo Nunes

MINISTÉRIO DE LOUVOR

Boas notícias! Desde ontem, dia 06 de janeiro, contamos com um professor de música em nossos ensaios de louvor. E atenção para a alteração de horários:

15:00 às 16:50 h – instrumentos

17:00 às 18:00 h – vocal

18:00 às 19:00 h – instrumentos + vocal

Se você não orar, como vai esperar receber?
Reunião de oração: Quartas-feiras, das 20 às 21:30 h
